



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata nº 10/2022.

Sessão Ordinária nº 10/2022

Ata da 10ª (décima) Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo do ano de 2022, da Câmara Municipal de Capistrano, estado do Ceará. Aos 09 (nove) dias do mês de março do ano em curso, às 18h00minhs, no paço Legislativo Ver. Adarias Lopes de Souza, onde se realizou a presente Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Antônio Adriano Araújo de Queiroz, secretariada pelo vereador Isaías Xavier de Aguiar, com a presença dos parlamentares adiante nomeados: Maurício Alves de Macêdo, Cleto Alves Francelino, Caio Vinícius Santana Saraiva, Francisco Nacélio da Silva Lima, Félix Sérgio Araújo, Joel da Silva Moraes, Manoel de Freitas Viana, Pedro Gonçalves de Queiroz, deixando de comparecer o vereador Francisco Lopes de Sousa Júnior. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes, e convida para juntos, fazer a oração do Pai Nosso, com o vereador Isaías ofertando a oração em homenagem ao Dia da Mulher, seguido de uma salva de palmas. O vereador Félix dedica a oportuna oração em intenção da recuperação do Jean da oficina, que sofreu um acidente e encontra-se internado. O presidente também felicita todas as mulheres capistranenses, bem como de todo Brasil, pela passagem da dedicação do seu dia. Em seguida, o presidente solicita ao 1º Secretário, Isaías Xavier de Aguiar, que providencie a leitura da ata da Sessão anterior que, após sua verificação e apreciação, tem aprovação por unanimidade. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, constando a leitura das seguintes matérias: Ofício nº 090/2022, da Secretaria Municipal de Educação, enviando documentos solicitados pelo ver. Júnior Lopes. Ofício nº 048/2022, da Prefeitura Municipal de Capistrano, em resposta ao ofício nº 06/2022, deste Poder Legislativo. Ofício nº 052/2022, da Prefeitura Municipal de Capistrano, em resposta às Proposições nºs 04 e 07/2022. Mensagem e Projeto de Lei nº 004/2022, do Poder Executivo, que Autoriza a Doação de Bens Móveis para a Associação Comunitária dos Agricultores da Vila Bernardo, e dá outras providências. Mensagem e Projeto de Lei nº 006/2022, do Poder Executivo, que Dispõe sobre Implantação do Plano Municipal para Primeira Infância – PMPL -, do Município. Requerimento para Instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI – que Requer que seja Instaurada, no âmbito do Parlamento Municipal, Comissão Parlamentar de Inquérito CPI, objetivando apurar



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

ocorrência de Crimes contra a Administração Pública, face aos gastos exagerados (Pagamentos de Plantões Médicos e outros) no Contrato de Prestação de Serviços realizados entre o município de Capistrano e a Cooperativa de Trabalho e Assistência à Saúde e à Vida LTDA COOPERVIDA, durante a Pandemia da Covid-19. **SEGUNDO EXPEDIENTE**, o presidente faculta a palavra aos vereadores à Tribuna. Com a fala, o ver. Manoel saúda a todos, dizendo da continuidade das horas de trator. Ressalta os trabalhos das Secretarias de Obras e da Assistência Social, destacando a organização e suas ações. O ver. Cleto expressa seu contentamento com a lotação da Casa do Povo e de sua conversa interna com os membros da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, quanto à necessidade do respeito mútuo e da condução das Sessões. Solicita aos colegas que as discussões aconteçam sem denegrir aos demais, até porque, acaba respingando sobre o legislativo. E, caso algum vereador sintá-se ofendido, solicite junto à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, e esta buscará analisar o caso, pois o parlamento requer respeito e seriedade. O presidente ressalta que sempre prezou pela harmonia, pelo respeito aos pares e ao diálogo. E que essa deve ser a rotina do Parlamento. O ver. Félix afirma que em suas falas não ofende a nenhum vereador, apenas bate no que está errado, especialmente em relação à gestão municipal. E quem defende é porque está sendo beneficiado. Diz da péssima situação das estradas das localidades de Camará e Catolé, da iluminação pública e dos bueiros a espera por melhorias, diante de tanta irresponsabilidade do administrador. Continuando, fala o ver.del. Joel Moraes, lamentando o ataque parlamentar por ele sofrido, diante da vinda da secretária da Saúde, quando dos questionamentos e seus desdobramentos posteriores, com a prefeitura municipal lançando nota de repúdio, acusando o ver. Maurício e ele como pessoas machistas ao constranger a Sra. Clarice Batista, atual secretária da pasta da Saúde. Porém, está gravado e claro como água de rocha o seu posicionamento, suas falas dentro da sabatina. Afirma que publicou sua indignação no seu canal do facebook, e recebeu apoio, sobretudo da população feminina e que foi identificado o autor da nota, apesar de ter sido construída no anonimato. Lamenta ainda a postura do Parlamento por não ter combatido, institucionalmente, mas que até compreende o posicionamento da Câmara. Reitera seu compromisso com a população de Capistrano, em ambos os gêneros. O ver. Isaías parabeniza a senhora Vandinha, secretária da Assistência Social pela realização dos eventos sociais em várias comunidades, especialmente no Boqueirão. Prosseguindo com a presente Sessão, regimentalmente, passa à **ORDEM DO DIA**, quando, de imediato, o ver.del.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

Joel Moraes, solicita em nome dos autores do Requerimento de Instauração da CPI, supracitado, em virtude da ausência de um dos autores da matéria, que se encontra doente, a retirada de pauta da dita matéria, deixando-a para a Sessão seguinte, evitando prejuízo e pelo momento dispensado ao debate, deixando o espaço para as discussões voltadas aos servidores públicos. O presidente aceita a retirada da matéria, encaminhando-a para a próxima Sessão Ordinária. O ver. Manoel apresenta manifesto no sentido de que o presidente coloque em votação, pois mesmo com a ausência do citado vereador, ainda tem quórum pra votação, alegando que quando da votação das Contas de Governo do ex-prefeito Cláudio Saraiva não tinha quórum suficiente, e ele pediu pra que as mesmas fossem retiradas e não foi atendido. Assim, a lei deve ser para todos, sem diferença. O presidente ressalta que quando das contas supracitadas, ele não retirou porque a lei não permitia, pois o tempo concedido ao Legislativo para o referido julgamento já havia expirado. E que ele não faz dois pesos e duas medidas na condução da sua presidência. Ademais, comentou que a retirada do Requerimento solicitado pelo ver. del. Joel é legal, com base no Regimento Interno, com tempo suficiente, citando o artigo 102 do Regimento da Casa. Ato contínuo, coloca em discussão o Projeto de Lei nº 004/2022, acima apresentado. O ver. Manoel, já adianta sua abstenção na votação, por ter interesse direto no dito Projeto, pois sua esposa é a atual presidente da Associação beneficiada. O ver. Maurício solicita a dispensa de parecer do referido Projeto. O presidente pede que se todos os vereadores concordarem com a dispensa de parecer, que permaneçam como estão. E assim todos permaneceram. Em seguida, posto em votação, o Projeto em comento foi aprovado com oito votos favoráveis e uma abstenção, do ver. Manoel. Em seguida, o presidente acosta em discussão o Projeto de Lei nº 006/2022, já mencionado no primeiro expediente. O ver. Cleto solicita a dispensa de parecer do mesmo, ante sua importância. O ver. Manoel enaltece o teor do Projeto. Como no Projeto anterior, o presidente volta a solicitar que se todos concordarem com a dispensa de parecer, que permaneçam como estão. E todos concordaram. Assim, o presidente leva a votação o referido Projeto, que recebeu aprovação unânime. Continuando com os trabalhos da presente Sessão, o presidente abre a tribuna livre, permitindo a palavra aos inscitos e convidados. Como primeiro a se apresentar, o Sr. Amauri Freire, presidente do SINDCAP, saúda a todos e passa a fala ao ver. Félix, por quem foi convidado a esta Casa. O vereador indaga ao Sr. Amauri sobre a atual situação do FMSS de Capistrano. O convidado supra explana de forma detalhada sobre a decadência do Fundo Municipal, ano a ano, alertando sobre as prováveis e futuras



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

consequências. Os vereadores Cleto e Manoel reconhecem a necessidade de ações que venham trazer melhorias pra vida útil do FMSS. Em seguida, o ver. Félix indaga da reunião (paralisação) com objetivo do reajuste salarial dos servidores dos níveis médio e técnico. O Sr. Amauri explica o ato e seus objetivos, pois há seis anos essas categorias estão sem reajuste salarial. O ver. del. Joel Moraes também opina sobre a questão da defasagem de salário destas categorias, dizendo da necessidade do diálogo, mas, sugerindo greve geral, caso faça-se preciso, diante do desrespeito para com esses trabalhadores. E que terão, certamente, o apoio deste Parlamento. O presidente do SINDCAP diz do constante excesso do limite de gasto de pessoal, propondo reforma administrativa para tanto e, representando os servidores, informa que, caso não sejam atendidos, haverá paralisação destas categorias. Ressaltando não se tratar de ameaça, mas sim de aviso, pois os maiores pressionados são os próprios servidores, que têm paciência de sobra, apesar do descaso para com estes. O vereador Manoel alega que se houverem condições financeiras e estiver dentro da lei, o reajuste será dado e diz ainda não defender o prefeito, mas sim a lei. O ver. Cleto reforça a fala do Manoel e acrescenta que esta Casa é totalmente a favor do servidor e para tanto, não há situação e oposição, mas uma causa única, de todos. O Sr. Amauri ressalta que justamente por haver vereadores da situação, estes podem posicionar-se em prol do servidor, diante da gestão. Até por que, o legislativo sempre se mostra favorável aos servidores. Agradece pelo convite, e que o SINDCAP está de portas abertas a todos e felicita a classe trabalhadora pela luta. O presidente Adriano Queiróz e o vereador Félix agradecem a participação do Sr. Amauri. Prosseguindo, o presidente passa a fala ao Dr. Pedro Cavalcante, advogado do SINDCAP, que saúda a todos, diz do constante comprometimento da gestão com o gasto de pessoal, perguntando o porquê e já respondendo que a questão está na caneta do gestor, que é o maior responsável pelo ato. Ressaltando que apesar da crise e da pandemia, as receitas só aumentaram. Destaca a importância do vereador enquanto fiscal da causa, na possibilidade de instauração de CPI, pra investigar o porquê do constante excesso no limite de gastos com pessoal. É fundamental e é papel do vereador, apesar das relações políticas compreensivas, faz-se preciso independência entre os poderes e que o vereador fiscalize a aplicação dos recursos para o município, que sejam ativos, pois são vereadores do povo. Diz não entender como a gestão usa o próprio excesso da folha do pessoal pra justificar o não reajuste dos servidores; à medida que o salário está há seis anos sem reajuste, os itens fundamentais como água, luz, alimento e transporte subiram em quase cem por cento. O presidente Adriano Queiróz pergunta se há



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

uma ação jurídica para resolver a situação ou se fica à mercê do próprio gestor. O Dr. Pedro lhe responde que, infelizmente, o STF tem dito que é competência do executivo. Daí, a importância da caneta e da pressão. Assim, a razão dos servidores terem chegado ao limite, que, aliás, já deveria ter sido há tempos, pra sair do estagnado. E a greve é um exercício regular de um direito. Havendo boa vontade política, dá pra resolver a questão. Porém, até quando os acordos são feitos, também são descumpridos. E o servidor necessita ser visto ser valorizado; pois, quem tá achando bom, não há do que reclamar. Reconhece que Capistrano nunca foi um mar de rosas, mas também nunca esteve tão ruim, como está hoje. E afirma que os que defendem uma gestão dessas, deve ter a "Síndrome de Estocolmo". Ressalta que o papel do vereador é de ser ativo, de sentar com o prefeito e dizer da necessidade de resolver a situação dos servidores, pois está difícil de ser sustentado, antes que se chegue a uma greve, que traz prejuízo pra muitos. O ver. Manoel pergunta se houve diálogo entre o executivo e o sindicato. O Dr. Pedro responde que foi zero diálogo, até então. E que a última negociação tem de três a quatro anos. Mas o sindicato está de portas abertas para a conversa e os acordos. Novamente com a fala, o ver. Manoel diz que é preciso dialogar e depois, caso não haja solução, parte pra greve. O Dr. Pedro reitera que o servidor não pode passar a vida na passividade, à espera do diálogo, ante a inércia da gestão, que mantém ofício protocolado desde o início do ano, e sem resposta alguma. O ver. Manoel assegura ter solicitado ao prefeito o aumento de todos os servidores, mas, como bem disse o Dr. Pedro, a canetada é do gestor, que, aliás, tem autorização do STF pra dar ou não. O Dr. Pedro aconselha que os vereadores não fiquem apenas a pedir, mas que abram um processo investigatório, uma auditoria. O ver. Manoel solicita que o Dr. Pedro envie Requerimento Verbal para CPI do aumento de pessoal, e ele será favorável; pois só terá reajuste se diminuir a folha. Nesse instante, há uma mistura de falas, acaloradas, quando o presidente intervém, acalmando os ânimos. Encerrando sua fala, o Dr. Pedro afirma que o discurso é muito conveniente, e que a questão de emprego e renda da prefeitura, o chamado "Cabide" é complicado. E que, na hora de contratar, aleatoriamente, não há preocupação com a improbidade administrativa, gerando emprego ao "Deus dará". Aparteando-o, o ver. Isaías afirma que o Dr. Pedro está a falar muito bem e que todos estão a escutá-lo. Mas não entende o porquê que quando um vereador da situação fala os opositores logo atrapalham. É preciso escutar a todos. O Dr. Pedro retomando sua fala, diz ser necessário que haja atenção com os servidores e zelo com os recursos públicos para que não passem seis anos sem resposta e entrem em



CÂMARA
MUNICIPAL DE CAPISTRANO
GABINETE DO SECRETÁRIO

uma possível greve. Agradece pela oportunidade. O presidente expõe sua satisfação ao manter atualizado o reajuste inflacionário tanto dos servidores como dos vereadores; agradece a participação do Dr. Pedro Cavalcante e, verificando que nada mais havia a tratar, declara encerrada a presente Sessão Ordinária, antes, marcando a próxima para quarta-feira, 16 de março de 2022.

Antônio Adriano Araújo de Queiroz

Antônio Adriano Araújo de Queiroz
Presidente

Isaías Xavier de Aguiar

Isaías Xavier de Aguiar
1º Secretário

MAURÍCIO ALVES DE MACÊDO

Maurício Alves de Macêdo

Francisco Lopes de Sousa Júnior

Cleto Alves Francelino

Cleto Alves Francelino

CAIO VINÍCIUS SANTANA SARAIVA

Caio Vinícius Santana Saraiva

Felix Sérgio Araújo

Félix Sérgio Araújo

Francisco Nacélio da Silva Lima

Francisco Nacélio da Silva Lima

Joel da Silva Moraes

Joel da Silva Moraes

Manoel de Freitas Viana

Manoel de Freitas Viana

Pedro Gonçalves de Queiroz

Pedro Gonçalves de Queiroz



Uma das principais atividades do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento é a realização de pesquisas em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. O Instituto também atua na área de ensino e extensão universitária, promovendo cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento. Além disso, o Instituto mantém um programa de transferência de tecnologia para a indústria, visando a inovação e o crescimento econômico do país.

Coordenador Geral
Dr. Roberto de Almeida

Vice-Coordenador
Dr. João Carlos de Almeida

Coordenador de Administração
Dr. Roberto de Almeida

Coordenador de Engenharia
Dr. Roberto de Almeida

Coordenador de Física
Dr. Roberto de Almeida

Coordenador de Matemática
Dr. Roberto de Almeida

Coordenador de Química
Dr. Roberto de Almeida

Coordenador de Biologia
Dr. Roberto de Almeida

Coordenador de Ciências Sociais
Dr. Roberto de Almeida

Coordenador de Artes e Letras
Dr. Roberto de Almeida